

ATA DA REUNIÃO DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DO PARÁ

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, no auditório da Embratel sito à Travessa Rui Barbosa n. 931 (número novecentos e trinta e um), teve lugar a reunião de fundação da Academia de Medicina do Pará, estando presentes os seguintes médicos: José Maria Cardoso Salles, Salomão Kawage, Haroldo Pinheiro, Manoel Dias Ferreira, Amélia Denise Cavaleiro de Macedo Ribeiro, Waldenice de Oliveira Ohana, Antonio Maria Conceição, Benjamin Ohana, Arnaldo Lobo Neto, Paulo Sérgio Castelo Branco Moura, Ronaldo Acatauassú Nunes, Juracy de Brito, Armando Novais Morelli, Clóvis Olyntho de Bastos Meira, Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann, Guilherme Aguiar Pereira Guimarães, José Rodrigues da Silveira Neto, Luiz Cláudio Chaves, Luiz Alberto Rodrigues de Moraes, Ivan Nazareno Campos Neiva, Manoel Araújo Maneschy, Joaquim Marinho Queiroz, José Cláudio de Barros Cordeiro, Aramis Mendonça de Moraes, Victor Moutinho da Conceição, Francisco de Assis Alencar, Lourival Barbalho, Paulo Sérgio Azevedo e Rubens da Silveira Brito. A sessão foi iniciada pelo Dr. Luiz Cláudio Chaves, que declarando-se incumbido pela Comissão organizadora, passou a justificar aos presentes a razão do convite. Referiu que alguns meses atrás um grupo de médicos de Belém recebeu do Dr. Geraldo Milton da Silveira, presidente da Academia de Medicina da Bahia, a sugestão para que fosse criada a Academia Paraense de Medicina a exemplo do que já vinha ocorrendo em outros Estados da Federação. Após fundada, poderia fazer parte da Associação das Academias e Medicina do Brasil. A proposta foi aceita plenamente criando-se uma Comissão encarregada de preparar os Estatutos e elaborar uma lista de membros entre as figuras mais representativas da medicina do Pará que, em número de quarenta, seriam convidados a integrá-la como membros titulares. Prosseguindo, o Dr. Luiz Cláudio Chaves passou à leitura dos Estatutos que foram elaborados tomando como

base os da Academia de Medicina da Bahia. Após a leitura dos Estatutos o Dr. Paulo Sérgio Azevedo, solicitando a palavra indagou sobre a situação dos médicos que haviam sido convidados e que por motivo justificado não puderam comparecer à reunião, citando nominalmente os médicos Ronaldo Araújo e Leônidas Braga Dias que se encontram em Belo Horizonte em um Congresso de Patologia. Em resposta o Dr. Luiz Cláudio Chaves declarou que o estatuto é bastante claro quando diz que são considerados membros fundadores somente os que assinarem a ata da sessão de vinte e um de setembro de mil novecentos e oitenta e sete. Isso não impede entretanto, que os ausentes não venham a fazer parte da Academia, completando seu quadro. Todos são figuras de valor científico e que sem nenhuma dificuldade poderão satisfazer o que for exigido para ingresso. Esse processo torna mais dinâmica a vida da Academia. Submetido o assunto à discussão e posterior votação, foi mantido o artigo terceiro, parágrafo primeiro dos Estatutos. Em seguida, com a palavra o Dr. Clodoaldo Ribeiro Beckmann reportou-se aos cargos da diretoria, mencionados no artigo quatro dos Estatutos, sugeriu que ao invés de Bibliotecário, quase sempre não atuante e de deveres limitados, fosse criado o cargo de Diretor de Publicações que teria um elenco mais amplo de obrigações. Ainda com a palavra, o Dr. Clodoaldo Beckmann propôs que fosse constituída de imediato uma Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de Regimento Interno, sugerindo os nomes dos doutores José Maria Cardoso Salles, Luiz Alberto Moraes e Waldenice de Oliveira Ohana. Submetido à discussão e posterior votação foram aprovados e aceitos os nomes por unanimidade. Em continuação, com a palavra o Dr. Luiz Cláudio Chaves propôs que igualmente fosse constituída uma segunda Comissão composta dos doutores Clóvis Olyntho de Bastos Meira, José Rodrigues da Silveira Neto e Armando Novaes Morelli, que teria como encargo escolher entre os grandes da Medicina do Pará já desaparecidos, aqueles que virão a ser os Patronos das quarenta cadeiras da Academia de Medicina do Pará. Submetida a proposta à discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida foi

proposta pelo presidente da sessão a aceitação dos Estatutos com as emendas apresentadas. Feita a votação foi obtida aprovação por unanimidade. Prosseguindo com o uso da palavra o Dr. Luiz Cláudio Chaves informou que em data a ser marcada se fará a convocação de uma nova reunião para discussão e aprovação do regimento interno. Em seguida, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que vai assinada por todosos presentes.

* * * * *

NOTA: Além dos nomes citados, assinaram a ata os doutores
Júlio Nobre Cruz e Pedro Bisi dos Santos.

* * * * *

A ata foi registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, apontada sob n. de ordem 5.587 do Livro A n. 16 do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em 11.09.1989.